



II FÓRUM INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO  
VI SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO  
XIV FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO  
XVII SEMINÁRIO REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

De 27 à 30 de abril de 2016 na Universidade de Santa Cruz do Sul.

## **A MÍDIA AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO DO HANDEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Raquel Valente de Oliveira<sup>1</sup>-UFSM

Camila Rodrigues de Oliveira<sup>2</sup>-UFSM

Juliana Rosa de Albuquerque Inácio<sup>3</sup>-UFSM

**GE: Linguagem, Mídia e Tecnologias.**

### **Resumo**

Está evidente que hoje em dia a tecnologia se faz muito presente na sociedade em que vivemos e conseqüentemente nas salas de aula. Porém, muitos professores ainda não estão preparados ou não sabem como usá-la a seu favor em prol do conhecimento dos alunos. Assim sendo, diante de tantos recursos que estão a nossa disposição e à dos alunos, seria inaceitável se não tentássemos usufruir dessa ferramenta que está a nossa disposição. Diante de tal situação, esse trabalho objetiva-se em apresentar uma forma mais sofisticada e funcional, no âmbito da Educação Física escolar, através da mídia audiovisual, de analisar a melhor estratégia para o ensino do arremesso no Handebol, visando a aprendizagem dos alunos. Partindo desse pressuposto básico, este trabalho efetivou-se na Escola Estadual de Educação Básica Irmão José Otão localizada no bairro Medianeira em Santa Maria, com o 1º ano do Ensino Médio, a turma 102, composta por 26 alunos. Para a realização desta pesquisa

---

<sup>1</sup> [raquelvvalente@hotmail.com](mailto:raquelvvalente@hotmail.com)

<sup>2</sup> [camioliveira2012@gmail.com](mailto:camioliveira2012@gmail.com)

<sup>3</sup> [juliana.albuquerque.inacio@gmail.com](mailto:juliana.albuquerque.inacio@gmail.com)

contou-se com 13 destes alunos, no qual foram divididos em dois grupos focais, sendo que para um dos grupos a explicação do arremesso era expositiva/verbal e para o outro era demonstrativa. Sendo assim, a ação pedagógica foi dividida em cinco encontros, na qual foram filmadas de forma a contemplar o arremesso dos alunos, com o intuito dos mesmos refletirem e compreenderem seu próprio movimento, destacando a importância de propor uma educação onde o aluno é o responsável pela sua aprendizagem. Assim, a partir da discussão crítica realizada no último encontro, os alunos relataram, após a análise dos vídeos, que houve diferença de execução e entendimento do arremesso em virtude da diferença de explicação que foi distinta por grupo. Desse modo, discutiu-se e apontou-se as principais dificuldades, erros, acertos, a importância das mídias nas aulas de Educação Física, as vantagens do uso desta ferramenta educacional e de sua contribuição para a aprendizagem do Handebol, mais especificamente do arremesso. Com isso, desenvolveu-se a partir deste trabalho a criticidade e a autonomia dos alunos oferecendo-lhes momentos de debates e exposição de ideias e opiniões.

**Palavras chave:** Mídias, Arremesso, Handebol, Método, Escola.

## INTRODUÇÃO

Esta evidente que hoje em dia a tecnologia está muito presente na sociedade em que vivemos e conseqüentemente nas salas de aula. Em decorrência disso, optou-se em realizar essa pesquisa acerca das mídias nas aulas de Educação Física escolar com alunos voluntários de uma turma do ensino médio de uma escola Estadual. Diante de tal situação, esse trabalho tem por finalidade encontrar uma forma mais sofisticada e funcional, através da mídia audiovisual, junto aos alunos e professores, de proporcionar às aulas uma melhor qualidade a partir de dois diferentes modos de explicar o arremesso no Handebol, sendo eles a explicação expositiva (verbal) e a explicação demonstrativa.

Tendo esse pressuposto, podemos afirmar, assim como Pires (2010), que no momento em que se utiliza a mídia, sendo ela audiovisual, a atenção das pessoas é absorvida, as mesmas são seduzidas e seu olhar se expande ao se verem. Assim, conforme Diniz, Rodrigues e Darido (2012, p. 184) “o trabalho com os meios de comunicação dentro das aulas de Educação Física poderia significar maior interação aluno/professor por meio do intercâmbio de informações, otimizando o aprendizado”.

Sendo assim, não é possível negar que os meios tecnológicos podem auxiliar, de um modo ou de outro, todas as disciplinas escolares, e que é realmente difícil controlar tantos

aparelhos eletrônicos em escolas de grande ou pequeno porte. Por essa razão, realizou-se essa pesquisa pela importância que o profissional da nossa área tem por estimular e proporcionar aos alunos fontes viáveis de mídias. Assim, esperasse que o mesmo saiba utilizar de forma viável tudo que a sociedade oferece em termos midiáticos e tecnológicas, para proporcionar aos educandos informações e conhecimentos necessários para esse processo.

## **JUSTIFICATIVA**

Atualmente as mídias fazem parte do dia a dia dos jovens, pensando nisso procuramos um meio de utilizá-la nas aulas de Educação Física escolar, pois segundo Diniz, Rodrigues e Darido (2012, p. 184) “os veículos midiáticos possuem grande poder principalmente sobre os jovens, que dedicam parte considerável de seu tempo para suas diversas formas de manifestação”. Em decorrência disso, optamos por efetuar filmagens, de forma a contemplar a ação motriz do arremesso no Handebol dos alunos, fazendo com que os mesmos possam assistir posteriormente e averiguar seus próprios movimentos, destacando assim a importância de propor uma educação onde o aluno é o responsável pela sua aprendizagem.

Buscamos através desse recurso esclarecedor, promover à autonomia do aluno, de modo com que o mesmo possa ter acesso as imagens iniciais e então possa refletir e compreender seu movimento para reconstruí-lo posteriormente, além de propor uma reflexão crítica sobre as mídias inseridas no meio escolar. Assim sendo, queremos analisar a melhor estratégia para o ensino da ação motriz do arremesso no Handebol para a aprendizagem dos alunos nas aulas de Educação Física escolar. Para isso, ministrou-se aulas teóricas pelo método explicativo e demonstrativo acerca do arremesso no Handebol, sendo que estas foram gravadas para posteriormente comparar as filmagens dos dois grupos e discutir essa diferença de explicação.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Utilizamos para o embasamento de nossa pesquisa, produções científicas que empregam a filmagem como instrumento de mediação pedagógico no processo de ensino/aprendizagem. O primeiro trabalho que utilizamos pelo fato de tratar desse referido assunto é o do autor Gustavo Wurgers Vincentini e Maria José Carvalho de Souza Domingues (2008), que aborda o uso do vídeo como instrumento didático e educativo em sala de aula. Assim, podemos afirmar que desde que se iniciou a inserção de tal tecnologia no ambiente escolar, até hoje, muito pouco se investiu em programas de formação que capacitassem os

professores para uma melhor utilização do vídeo e/ou visassem um real aproveitamento do potencial didático educativo desde recurso.

Desse modo, utilizamos de filmagens como ferramenta para proporcionar aos alunos uma prática consciente. Assim, (SOUZA, 2003, p. 86 apud PIRES 2010, p. 290) afirma que ser visto no vídeo “seduz porque no centro da consciência de sermos sujeitos efêmeros existe o desejo de permanência da nossa própria imagem, da nossa presença no mundo”. Além disso, Pires (2010) relata que quando as pessoas se vêem no vídeo, essa imagem está situada fora e diante de si, portanto, elas vêem a outro, relacionam com a dimensão autoritária de si mesmas. A autora ainda traz a ideia de Martin-Barbero (2000) que diz que os jovens e as novas tecnologias são companheiras, pois os jovens encontram o seu ritmo e seu idioma nas imagens e sons, visto que o uso das tecnologias está inserido no dia a dia da sociedade e consequentemente do aluno.

Já em relação às duas estratégias de ensino que utilizou-se em nossa pesquisa para a explicação do arremesso, sendo elas a expositiva e a demonstrativa, utilizaremos da ideia de Oliveira (1985), na qual diz que o método da demonstração fundamenta-se na capacidade do ser humano de imitar ou reproduzir um gesto motor. O mesmo fundamentou nossa prática ao propor que os alunos realizem as atividades após a demonstração do professor. Sendo assim, para a realização da prática fundamentamo-nos também em Schimit (1993) quando este ao tratar da classificação dos métodos de ensino, aponta o método verbalizado o qual engloba ou finaliza os dados obtidos pela experiência, comunicados e interpretados pelo grupo. Fundamenta-se assim, a técnica expositiva ou de comunicação que é verbalizada e se utiliza de muitos recursos e meios para expor o conteúdo.

## **METODOLOGIA**

A referida pesquisa realizou-se na Escola Estadual de Educação Básica Irmão José Otão localizada no bairro Medianeira em Santa Maria. O trabalho foi feito com o 1º ano do ensino médio, a turma 102, que é composta por 26 alunos. Por sua vez, para esse trabalho contou-se com a participação de 13 alunos que foram divididos em dois grupos focais.

Sendo assim, para alcançar o objetivo da pesquisa optou-se pela utilização de uma câmera para elaboração de vídeos, pois segundo Pires (2010, p. 291) o recurso do vídeo “constitui uma ferramenta e um dispositivo pedagógico importante para os adolescentes por sua capacidade de visualizar os próprios conflitos e o dos outros, por sua ludicidade e tecnicidade e por permitir a participação de todos”.

## **DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA**

A ação pedagógica foi dividida em cinco encontros que realizou-se no ginásio da Escola nos quatro dias de prática e na sala de aula no último dia de análise dos vídeos e discussões. No primeiro encontro, explicou-se para os alunos os objetivos e os procedimentos da pesquisa. Logo após, os mesmos foram filmados realizando exercícios de arremesso e o jogo motriz para ver qual a vivência e o conhecimento que os mesmos já possuíam.

No segundo encontro, separamos os alunos em dois grupos e explicamos qual é a maneira mais eficaz de realizar-se o arremesso. Todavia, para um dos grupos, o arremesso foi explicado verbalmente, enquanto que para o outro grupo a explicação foi também demonstrativa. Sendo assim, os grupos foram filmados separadamente realizando os exercícios propostos.

No terceiro e no quarto encontro, os dois grupos foram filmados separadamente realizando novos exercícios de arremesso. No último dia de encontro, os vídeos 1, 2, 3 e 4 foram exibidos aos alunos, sendo proposto, em forma de círculo, uma discussão crítica sobre o trabalho realizado. Primeiramente foi exibido o vídeo 1, onde discutiu-se a importância que a explicação teórica possui antes da prática e indagou-se sobre os erros e acertos dos alunos.

Em seguida exibiu-se os vídeos 2, 3 e 4, chamando a atenção para a diferença de explicação dos dois grupos, ou seja, se houve diferença de execução e entendimento do arremesso em virtude da diferença de explicação. Os alunos também foram questionados sobre a importância das mídias nas aulas de Educação Física e sobre o trabalho realizado.

## **RESULTADOS**

Com essa pesquisa, pode-se constatar que os alunos puderam, a partir da visualização dos vídeos e discussões, visualizar, perceber e ter a consciência acerca de seus erros e dificuldades na execução do Arremesso. Além disso, constatou-se que a explicação mais eficaz, segundo o relato da maioria dos alunos, foi a explicação demonstrativa, pois a partir da percepção sonora conciliada com a visualização do arremesso pode-se entender e compreender melhor todo o movimento, ainda mais quando tem-se maiores dificuldades, como foi o caso de alguns alunos que coincidentemente pertenciam ao grupo da explicação verbal.

Pode-se constatar também que o uso da filmagem nas aulas auxiliou muito na aprendizagem dos alunos em relação ao Arremesso e que as mídias tiveram grande relevância no processo das aulas. Além disso, os alunos compreenderam os objetivos, a importância e a finalidade das Mídias para o ensino/aprendizagem nas aulas de Educação Física escolar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As mídias ocupam um papel de grande importância na sociedade atual, podendo transformar a maneira como as pessoas vêm seu contexto em que estão inseridos. Assim sendo, através desta pesquisa e dos momentos de discussões e debates, pode-se constatar que os alunos perceberam a importância dessa ferramenta educacional para as aulas de Educação Física, que neste caso foi a mídia audiovisual/filmagem.

Assim, os alunos relataram que com a visualização dos vídeos houve um entendimento muito mais significativo e mais concreto em relação aos seus erros, acertos e dificuldades no arremesso, pois conforme relatos dos mesmos, muitas vezes o professor apenas falando sobre seus erros o aluno não consegue perceber-los, sendo algo muito abstrato e difícil para sua alta correção. Porém, o aluno visualizando-se nos vídeos pode-se ver realmente quais são suas dificuldades para assim trabalhar e superá-las. Além disso, tanto os alunos quanto os acadêmicos pesquisadores compreenderam melhor a importância do uso das mídias para as aulas e que hoje em dia, mais do que nunca, devemos nos apropriar desta ferramenta educacional para o ensino dos conteúdos escolares.

## **REFERÊNCIAS**

- DINIZ, I. K. S.; RODRIGUES, H. de A.; DARIDO, S. C. Os usos da mídia em aulas de Educação Física escolar: possibilidades e dificuldades. **Movimento**, Porto Alegre, v. 18, n. 3, p. 183-202, jul/set. 2012.
- MARTIN-BARBERO, J. Novos regimes de visibilidade e descentramentos culturais. In: FILÉ, W. Batuques, fragmentações e fluxos. Rio de Janeiro: DP&A, 2000, apud PIRES, E. G. A experiência audiovisual nos espaços educativos: possíveis interseções entre educação e comunicação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n.1, p. 281-295, jan./abr. 2010.
- OLIVEIRA, V. M. **O que é Educação Física?** São Paulo: Brasiliense, 1985.
- PIRES, E. G. A experiência audiovisual nos espaços educativos: possíveis interseções entre educação e comunicação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n.1, p. 281-295, jan./abr. 2010.

SCHIMITZ, E. F. **Fundamentos da Didática**. 7. ed. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 1993.

SOUZA, S. J. Dialogismo e alteridade na utilização da imagem técnica em pesquisa acadêmica: questões éticas e metodológicas. In: FREITAS, M. T.; SOUZA, S. J.; KRAMER, S. (Orgs.). Ciências humanas e pesquisa: leituras de Mikhail Bakhtin. São Paulo: Cortez, 2003, apud PIRES, E. G. A experiência audiovisual nos espaços educativos: possíveis interseções entre educação e comunicação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n.1, p. 281-295, jan./abr. 2010.

VICENTINI, G. W.; DOMINGUES, M. J. C. de S. O uso do vídeo como instrumento didático e educativo em sala de aula. In: **ENANGRAD**, 19., 2008, Curitiba.